

Teoria Dos Cinco Movimentos

Constitui a base teórica da MTC. Caracteriza-se por cinco processos básicos decorrentes das qualidades de cinco elementos comuns, encontrados na natureza, e que simbolizam todos os movimentos de transformação, todas as dinâmicas dos fenômenos naturais observados (**tabela mostrando 5M**).

Na visão da Medicina Chinesa, o organismo representa um cenário amplo dos relacionamentos funcionais que proporcionam uma total integração das funções do organismo: emoções, atividades mentais, tecidos e órgãos dos sentidos. Alia-se a isso a influência ambiental. Desse modo, cada um dos cinco grandes órgãos que compõem o corpo humano no conceito chinês, está relacionado a um determinado aspecto mental:

- a Mente (Shen) com o Coração (Xin)
- a Alma Etérea (Hun) com Fígado (Gan)
- a Alma Corpórea (Po) com o Pulmão (Fei)
- a Força de Vontade (Zhi) com o Rim (Shen)
- o Pensamento (Yi) com o Baço (Pi)

Cada uma das partes influencia as outras com maior ou menor intensidade. Existe um sistema integrado interagindo continuamente, mas existe um equívoco nas concepções traduzidas no ocidente. Essas relações ocorrem de modo organizado, mas respondem como saltos de energia, obedecendo regras de probabilidade. Não sabemos quando ou como esses saltos de energia ocorrerão, mas existe uma previsão com maior chance de ocorrer. Corresponde modernamente aos conceitos ligados à física quântica. Entendendo isso conseguimos manipular os efeitos obtidos com os métodos terapêuticos da MTC, principalmente com a acupuntura, otimizando seus resultados.

Os cinco movimentos ocorrem em todas as células e sistemas do organismo. Correspondem à fisiologia humana, desde a formação mental até a interação do homem com o meio que o cerca. Seu desequilíbrio inicia o processo de adoecimento e prosseguirá até que o indivíduo tenha a iniciativa de recuperar e manter esse sistema com o funcionamento adequado. A parte mais afetada, ou o sistema ou órgão mais afetado, determinará o padrão de doenças e suas manifestações físicas e mentais. É muito comum ouvir declarações como “o paciente Fígado” ou o “o paciente Baço-Pâncreas” se referindo às manifestações clínicas mais evidentes de um ou outro órgão, mas é importante não esquecer que todos possuem alterações dos cinco órgãos e o tratamento deve atingi-los para um efeito mais duradouro e eficaz. Os cinco movimentos, portanto, já direcionam também o diagnóstico e a escolha do método terapêutico mais adequado para cada caso.

Existe um sistema intrínseco de auto regulação onde há uma seqüência onde um elemento controla o outro. São chamados de:

- ciclo de geração ou continuidade (**fig...**)

Ciclo Continuidade ou Geração

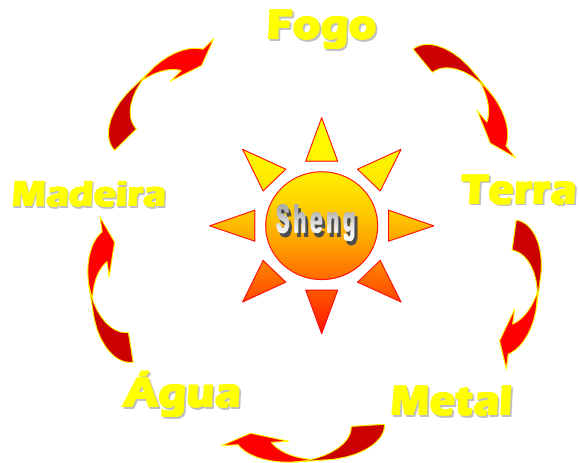


Fig.: Ciclo de continuidade ou geração.

- ciclo de controle ou freio (fig...)

Ciclo Controle ou de Freio

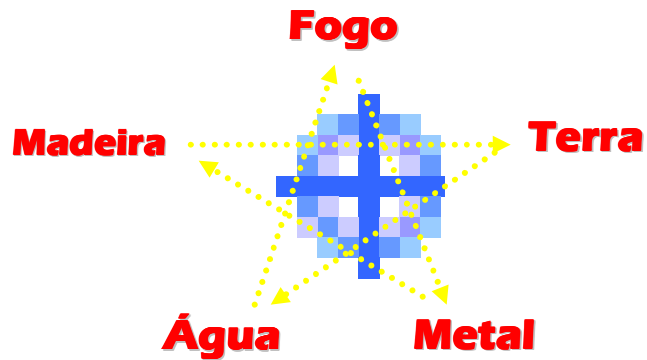


Fig.: Ciclo de controle ou freio.

São representações de imagens mentais onde a captação ou percepção de objetos e formas se dá a partir dos órgãos dos sentidos. Os impulsos sensoriais são transmitidos através do sistema nervoso periférico até o sistema nervoso central onde se torna consciente na área cortical. Antes disto, faz uma “parada” no tálamo e hipotálamo para fazer comparações com o arquivo de informações guardados na memória. Disto surgem os conceitos subjetivos de algo ser repulsivo ou agradabilíssimo, bonito ou feio, bom ou mal, diante das comparações do objeto ou fato do momento atual com os guardados durante a nossa vida, e nos faz ter a impressão de algo novo mas na verdade são comparações e identificações a fatos do passado com conteúdo emocional marcante.

Após a tomada de consciência o indivíduo reage física, emocional e mentalmente, ao fato, determinando suas ações e comportamento, ou seja, se fisicamente o indivíduo está doente muito provavelmente também está tendo alterações sutis do pensamento, emoções e dos atos que vão nortear sua vida causando sofrimento(doença), que muitas vezes não deixa o indivíduo perceber sua própria realidade e retroalimentando o ciclo de adoecimento.

Algumas associações podem ser feitas com a formação do circuito cerebral, as emoções e os cinco movimentos, já que representam possibilidades de ruptura da consciência(fig...)

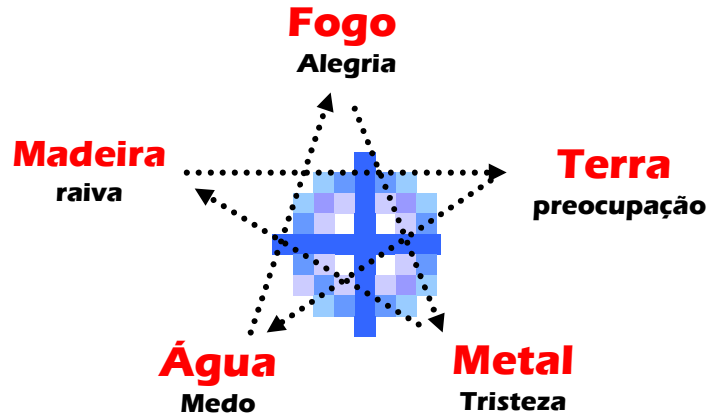


Fig.: Cinco movimentos e as emoções.

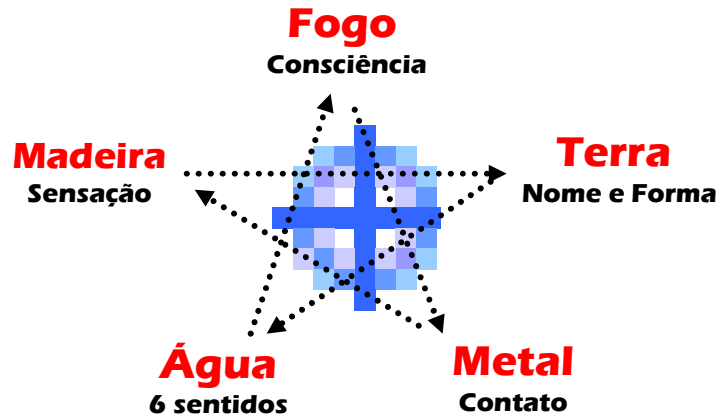


Fig.: Cinco movimentos e a formação mental

Todas essas interações determinam as características do nosso temperamento e da nossa personalidade, ou seja, como nos comportamos perante o contato com o meio, com as pessoas, com o estresse, com a alimentação, com as frustrações e mágoas, com o ódio, etc, e como provavelmente iremos adoecer.

Ciclos patológicos:

- **ciclo de dominância ou excesso:** segue o vetor do ciclo de controle, mas há um excesso de energia que acaba por acumular no órgão choque e num determinado momento pode “extravasar” em forma de doença. Pode determinar cinco tipos de alterações:

1. Yang do Fígado: oscilações de energia da Madeira para a Terra, resulta em alterações da função de transporte e transformação do Baço-Pâncreas.
2. Via das Águas: oscilações de energia da Terra para a Água resultam em alterações da excreção de humores, ou seja, do mecanismo da Via das Águas.
3. Síndrome dissociativa: oscilações de energia da Água para o Fogo, resultam em Calor Vazio com a presença de sintomas cardiovasculares.
4. Alteração do Zhong Qui: as oscilações de energia do Fogo para o Metal determinam déficit de fluido e Yin do Pulmão com alteração do Zhong Qui.
5. Vento interno: oscilação de energia do Metal para o Fígado determina expansão interna do Vento do Fígado, com alterações de imunidade.

Ciclo Dominância ou Excesso

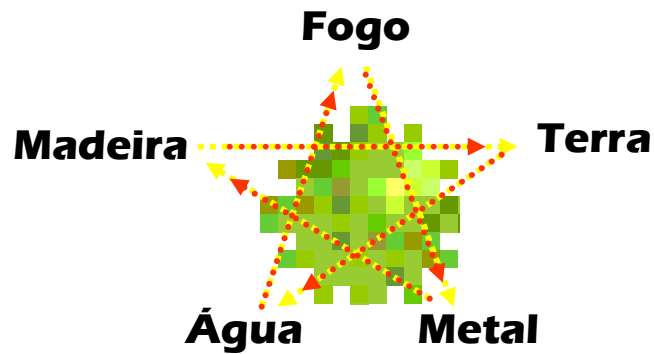


Fig.: Ciclo patológico de excesso.

- **ciclo Ke ou de injúria**: ocorre quando o vetor do salto de energia se inverte na direção contrária ao vetor do ciclo fisiológico de controle (fig...)

Ciclo Ke ou de Injúria

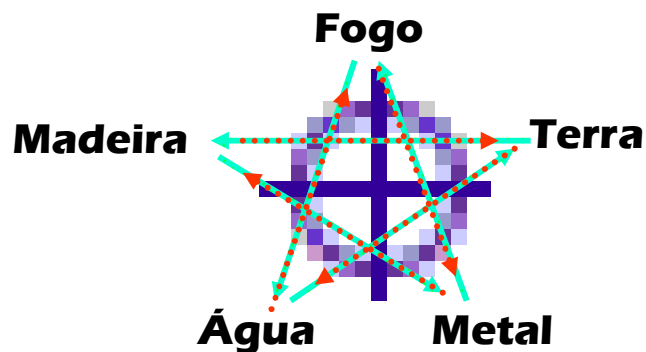


Fig.: Ciclo patológico de injúria.

Determinam cinco tipos de padrões:

1. Síndrome de Umidade: oscilação de energia da Terra para a Madeira, causando obstrução do Chi.
2. estagnação da ascendência: oscilação de energia da Madeira para o Metal, alterando a difusão do Qui para o segmento superior, obstruindo a respiração
3. alteração da circulação: a oscilação de energia do Metal para o Fogo determina alterações da difusão e circulação do Qui.
4. alteração da descendência: oscilações de energia do Fogo para a Água determinam alteração da descendência do Qui, e a longo prazo causa deficiência do Yin do Rim.
5. Via das Águas: as oscilações de energia da Água para a Terra causam obstrução e acúmulo de Umidade e Turvacidade, com alteração novamente da Via das Águas.

A complexidade do sistema lembra o caos, ou ainda o próprio tao, onde tudo existe e aparentemente há uma desordem completa e absoluta, mas lembre-se que dentro do caos há uma ordem natural das coisas e o conceito de possibilidades infinitas dentro do caos é muito importante, já que tudo está em constante movimento e transmutação. A ambigüidade é que apesar de conter tudo, existe o vazio no meio de tudo isto. O conceito do vazio torna-se mais coerente se imaginarmos o vazio como condição fugaz entre um estado e outro, onde há mil possibilidades de acontecimentos, mas probabilidade maior de um ou outro pela teoria dos cinco movimentos. Ou seja, existe a “condição predisponente para”, e basta uma oscilação energética para que realmente ocorra.